

Sarney promete dar apoio a Itamar

Ex-presidentes avançam nas conversas sobre candidatura própria do PMDB à sucessão presidencial

Geraldo Magela

O senador José Sarney (PMDB-AP) garantiu ao ex-presidente Itamar Franco que apoiará sua candidatura ao Palácio do Planalto caso ele decida participar da disputa pelo PMDB. A promessa de apoio foi feita na conversa que os dois tiveram na sexta-feira, durante o voo de Corumbá a Brasília, depois de participarem, ao lado do presidente Fernando Henrique Cardoso, de assinatura do contrato de construção do gasoduto Brasil-Bolívia.

“Ele me avisou que está eufórico porque a conversa com Sarney foi excelente”, contou o presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), que há mais de um ano trabalha para filiar Itamar Franco ao PMDB. “Sarney insistiu que não sai candidato a presidente se Itamar concorrer”, completou Paes. A notícia foi passada ontem ao presidente do PT, José Dirceu, por telefone. De olho numa aliança na eleição presidencial de 1998, Paes e Dirceu já estão articulando um encontro dos partidos de esquerda em Brasília, nos próximos quinze dias.

A idéia de Paes e José Dirceu é reunir o comando do PT; do PDT, com Leonel Brizola; do PSB, com a participação do governador pernambucano Miguel Arraes e do PCdoB, com seu presidente João Amazonas. A lista de convidados incluirá personalidades dos partidos, como o sempre candidato Luiz Inácio Lula

da Silva (PT), e a pauta única será a aliança da centro-esquerda.

Esperança - Em entrevista concedida à TV Senado, Paes de Andrade manifestou a expectativa de que, antes de realizar sua convenção que decidirá a respeito da sucessão presidencial, o PT venha a participar de entendimentos, com outros partidos de esquerda, em busca de uma candidatura única. E advertiu: “Se, por acaso, isso não acontecer e o PT lançar candidato pensando em segundo turno, receio que fiquemos divididos e, nesse caso, estaremos consagrando a vitória do projeto de poder de 20 anos, anunciado pelo ministro Sérgio Motta, como objetivo político do PSDB”.

O PPS também trabalha pela aliança, mas a estratégia é outra. Nos dias 8 e 9 de agosto, o partido reunirá em Brasília a Executiva Nacional ampliada. O partido vai debater a criação de uma nova legenda, a partir da estrutura do PPS. Na platéia, descontentes do PSDB, PMDB e PSB, entre os quais o ex-governador Ciro Gomes (PSDB-CE), cotado para vice numa chapa encabeçada por Itamar Franco. Mas segundo o senador Roberto Freire (PPS-PE), o objetivo é a união das esquerdas, seja em uma frente parlamentar ou em um novo partido. “O problema é ajustar um programa único que abra a perspectiva de participação de toda essa gente”, destacou Freire.

Protocolo - Partidários da candidatura Itamar Franco advertem que o entendimento com Sarney não passa de um protocolo de intenções, sujeito à revisão à medida em que as pesquisas de opinião revelarem uma ascensão do senador maranhense junto à opinião pública. O acerto preliminar foi feito na volta da Bolívia, quando os dois puderam conversar a sós. Na ida, eles viajaram no boeing presidencial, ao lado de Fernando Henrique. Segundo um amigo de Itamar, ninguém falou sobre sucessão presidencial. “A conversa com Fernando Henrique foi para boi dormir, de enrolação mútua”, disse o amigo do ex-presidente. “O que Itamar quer mesmo é ser presidente outra vez”, justificou.

Itamar está em Juiz de Fora e passa esta semana em Minas Gerais. Sua agenda inclui um novo encontro com o governador tucano Eduardo Azeredo, e com o ex-governador Hélio Garcia. Amigos do ex-presidente estão investindo numa dobradinha eleitoral, com Itamar disputando a presidência e Azeredo candidato à reeleição. No dia 3 de agosto, ele viaja para Washington e só retornará ao Brasil no dia 20 de setembro, depois de entregar o posto de embaixador brasileiro junto à Organização dos Estados Americanos (OEA). Só então, ele fará sua opção partidária, filiando-se a uma legenda.



Paes não perde a esperança de candidatura própria: “Conversa com Sarney deixou Itamar eufórico”